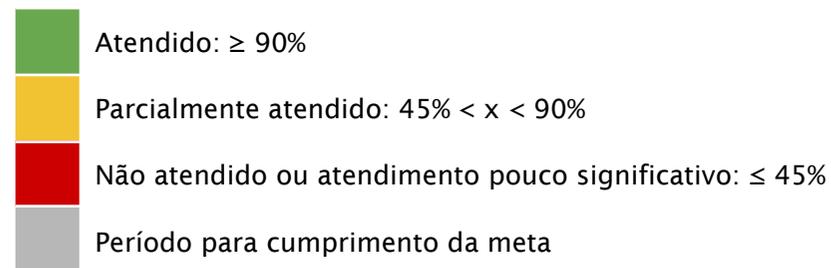


9. Implantar sistema de registro e acompanhamento de projetos que demandam certificados de biossegurança.	20%	30%	40%	50%	60%	70%	20%	30%				
---	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	--	--	--	--



Meta 1 - Atualizar as políticas de pesquisa e inovação.

ANO-BASE 2018: Essa meta foi totalmente cumprida. A expectativa para o ano de 2018 foi a expansão de 70% nos procedimentos de atualização das políticas de pesquisa e inovação, e foi possível alcançar 100%, já que houve a elaboração da Política de Inovação da UFV e sua aprovação pelo Conselho Universitário (Consu). O desafio consiste em criar resoluções para normatizar a aplicação da Política de Inovação.

ANO-BASE 2019: Meta atingida no ano-base 2018, mas o foco agora é direcionar os esforços para obtenção de resultados desejados. As prioridades de pesquisa e inovação estão sendo revistas e a busca por parceiros financiadores privados está sendo enfatizada, assim como a busca por fontes internacionais de recursos. O projeto aprovado no âmbito do FIDA, através do IPPDS e da PPG, é resultado disso. A PPG e seus institutos desencadearam esforços de prospecção e almeja-se o estabelecimento de futuras parcerias em pesquisa e inovação.

Meta 2 - Aumentar em 10% o número de discentes envolvidos na iniciação científica.

ANO-BASE 2018: Essa meta foi quase plenamente alcançada, já que o previsto era alcançar 697 discentes e o número efetivo foi de 694 discentes. Entre os desafios existentes, destaca-se, para a plena efetivação da proposta, a necessidade de captação de bolsas de empresas para fomentar o programa de iniciação científica da UFV.

ANO-BASE 2019: A meta de aumento de discentes envolvidos na iniciação científica é de 10%, para o período de 2018 a 2023. O aumento atingido em 2019 foi de 8%. O resultado foi aquém do almejado, devido à redução acentuada no número de bolsas de iniciação científica, em consequência das restrições orçamentárias impostas pelos Governos Federal e Estadual nas respectivas agências de fomento, que são as principais provedoras desse auxílio.

Meta 3 - Aumentar em 10% o número de convênios de pesquisa firmados com o setor público e/ou privado.

ANO-BASE 2018: Em 2018, foi planejado o alcance da marca de 554 convênios, e foi atingido o número de 524 convênios, quase consolidando a proposta estabelecida para o período. Apesar do atendimento parcial, é preciso destacar a importância do feito, considerando a elevação do número de convênios de pesquisa firmados, não obstante a crise financeira atual do Estado de Minas Gerais e do País. O principal desafio identificado está em aprovar resoluções baseadas na nova Política de Inovação da UFV, que permitam facilitar a assinatura de convênios, principalmente com o setor privado.

ANO-BASE 2019: Não foi possível conseguir o levantamento atualizado junto à Funarbe, que detém a gestão financeira da grande maioria dos convênios/contratos dos docentes da UFV. A expectativa é de retração, e não aumento, no número de projetos, devido à crise econômica nacional ainda vigente e que só agora começa a arrefecer. Contudo, mais importante do que aumento percentual do número de projetos, deseja-se o aumento do valor arrecadado com eles. Captações recentes mostram-se promissoras nesse sentido.

Meta 4 - Aprimorar as normas e logística para realização do SIA.

ANO-BASE 2018: Esta é uma meta qualitativa e de ação constante. Ainda assim, considerando o proposto para 2018, pode-se entender que a meta foi plenamente atingida, uma vez que conseguiu-se realizar a reestruturação das áreas temáticas de avaliação do Simpósio de Integração Acadêmica (SIA), possibilitando a otimização do processo de avaliação do SIA. Os principais desafios identificados consistem em realizar avaliação constante do SIA e implementar ações que tornem o simpósio mais atraente aos estudantes e professores.

ANO-BASE 2019: Foram implementadas várias modificações no SIA, em 2019, que foram apreciadas pela comunidade. Diversificação na oferta de cursos e mesas-redondas, assim como a introdução de palestras-chave e outras atividades que incluem ensino, pesquisa, extensão e inovação, estimulando inclusive esforços institucionais de internacionalização. As mudanças serão ampliadas em 2020, mas mantendo esse alinhamento e contando com estreita participação principalmente das Pró-Reitorias de Ensino, e de Extensão, além da Diretoria de Relações Internacionais, e com participação ativa do Centev e de Empresas Juniores.

Meta 5 - Consolidar e apoiar os laboratórios de pesquisa multiusuários.

ANO-BASE 2018: Em 2018, conseguiu-se a implantação do sistema Laboratórios da UFV, o que permitiu o agendamento de equipamentos multiusuários *online* e a aprovação de projetos de manutenção de equipamentos pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O principal desafio para essa meta é captar recursos para manutenção dos laboratórios multiusuários.

ANO-BASE 2019: Avalia-se que o apoio está sendo concedido, priorizando os laboratórios multiusuários nas chamadas internas e externas de financiamento, com aporte para manutenção e melhoria de infraestrutura laboratorial, sob tutela da PPG.

Meta 6 - Fomentar pesquisas em áreas de interesse institucional.

ANO-BASE 2018: Essa também não é uma meta com indicadores pré-estabelecidos, mas pode-se considerá-la como plenamente atendida no ano de 2018. Foram aprovados dois projetos submetidos a editais da Finep, e outros, a editais universais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq).

ANO-BASE 2019: Evolução modesta no último ano, devido a escassez de recursos para isso. Contudo, avanços foram conseguidos dando-se início à prospecção direta por projetos junto a grupos financiadores públicos e privados. Esse esforço possibilitou a captação de projeto amplo junto ao Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrário (Fida), projeto junto à mineradora Anglo American, e início de articulações para composição de projetos tendo bambu como tópico principal junto a reflorestadores, ao GRupo Renova e à Vale S/A. As bolsas institucionais de mestrado e doutorado acadêmicos serão utilizadas também como elemento motivador de atividades de pesquisa, além de parceiros de interesse institucional.

Meta 7 - Consolidar o sistema de gestão de propriedade intelectual.

ANO-BASE 2018: Essa meta, apesar de não ter sido elaborada com indicador quantitativo, cumpriu o planejado em 2018, ano em que ocorreu a consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFV. O desafio decorrente é tornar o NIT autofinanciável, através de *royalties* obtidos do licenciamento de patentes, *softwares* e cultivares da UFV.

ANO-BASE 2019: O sistema encontra-se em funcionamento, atuando bem e de forma ágil. Estudo com relação a otimização de balanço de receitas e despesas com patentes encontra-se em curso. A migração da Comissão Permanente de Propriedade Intelectual (CPPI) para o Edifício Arthur Bernardes deve beneficiar ainda mais o sistema, facilitando o acesso e aumentando a visibilidade do trabalho feito pela unidade.

Meta 8 - Consolidar a Comissão Interna de Biossegurança.

ANO-BASE 2018: Um dos fatores relevantes para a consolidação de uma comissão permanente reside no aparato estruturado para o seu pleno funcionamento, tanto em termos de estrutura física, quanto de pessoal. Em 2018, foi possível diligenciar a disponibilização de secretária e de local central para as atividades da comissão. O desafio será o de realizar o credenciamento de laboratórios de biossegurança nível 2.

ANO-BASE 2019: A Comissão existe e se mantém ativa, conforme a demanda corrente.

Meta 9 - Implantar sistema de registro e acompanhamento de projetos que demandam certificados de biossegurança.

ANO-BASE 2018: Essa meta foi totalmente atendida. Planejou-se a marca de 20% para 2018 e este foi o alcance do processo. Atualmente, o sistema de registro de projetos já possui indicação para os projetos que demandam autorização do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) e da Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua). O desafio identificado refere-se à necessidade de estimular os laboratórios de pesquisa que demandam certificados de biossegurança, para consegui-los com celeridade, evitando impactos negativos na execução dos projetos de pesquisa.

ANO-BASE 2019: O sistema de registro já existe, mas o acompanhamento dos projetos merece melhoria.